

AVALIAÇÃO DO MANCHAMENTO DE AMOSTRAS DE RESINA COMPOSTA FOTOPOLIMERIZÁVEL COM DIFERENTES SUPERFÍCIES EXPOSTAS A ENXAGUATÓRIOS BUCAIS COM E SEM ÁLCOOL. ESTUDO *IN VITRO* (APOIO UNIP)

Alunas: Helena Machi Pedro e Eduarda Bianca de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Patrícia Fernanda Roesler Bertolini

Curso: Odontologia

Campus: Campinas – Swift

Restaurações de resina composta fotopolimerizável (RCF) estão sujeitas ao manchamento, dependendo dos hábitos do paciente e das características da superfície. Este trabalho caracteriza, *in vitro*, o manchamento de um tipo de RCF com diferentes tratamentos de superfície após uso de enxaguatórios bucais, com e sem álcool, por tempo determinado. Foram confeccionados cem corpos de prova em RCF, cor EB1, com superfície sem tratamento de um lado da amostra e polida do outro, distribuídos em 10 grupos (G): G1 – café; G2 – água destilada; G3 – gluconato de clorexidina a 0,12% com álcool; G4 – gluconato de clorexidina a 0,12% sem álcool; G5 – cloreto de cetilpiridínio com álcool; G6 – cloreto de cetilpiridínio sem álcool; G7 – óleos essenciais com álcool; G8 – óleos essenciais sem álcool; G9 – dióxido de cloro estabilizado a 0,02%; e G10 – gluconato de clorexidina a 0,06% com álcool. Em cada grupo, 10 amostras permaneceram imersas nos produtos por tempo de uso mimetizando 1 ano. Três examinadores calibrados cegos atribuíram escores para caracterizar o manchamento. O teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de 5%, complementado pelo teste Student-Newman-Keuls, indicou que o manchamento ocorreu, sendo influenciado tanto pelo tipo de enxaguatório bucal quanto pelo polimento da superfície. Os grupos G1, G3 e G7 apresentaram maiores escores de manchamento ($p < 0,01$), independentemente de a superfície estar polida ou não. Dentro dos limites deste estudo, pode-se afirmar que o cirurgião-dentista deve estar atento à indicação de enxaguatórios bucais para seus pacientes, pois, na presença de restaurações estéticas em RCF, o uso de óleos essenciais e de

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

gluconato de clorexidina a 0,12% associados ao álcool mostrou relação com o manchamento da superfície, polida ou não.